

## **UNIVERSIDADE PARA A TERCEIRA IDADE (UNITI/UFRGS)**

Coordenador: REGINA ORGLER SORDI

Autor: SUELLEN PERES ABREU

Sabe-se que, no senso comum, o envelhecimento, é entendido como a consequência da passagem o tempo, ou, como o processo pelo qual o indivíduo se torna mais velho. Essa definição é tradicional e simplista, pois sabemos que o envelhecimento, na realidade, é uma vivência essencial de todas as sociedades humanas, que reflete não só as mudanças biológicas, mas também convenções culturais e sociais. O Projeto UNITI de Educação Permanente é um laboratório de estudos sobre velhice, envelhecimento e longevidade. O citado Projeto constitui-se num projeto de Extensão, Ensino e Pesquisa do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vinculando-se diretamente ao Departamento de Psicologia Social e Institucional e a Pró-reitoria de Extensão. O mesmo apresenta um trabalho voltado à comunidade. Dentre os seus objetivos está o de situar o idoso como um ser que pode ter seu potencial aproveitado para o bem próprio e da coletividade, destruindo o paradigma do idoso como um ser frágil, deficitário e incapaz. O Projeto é composto por indivíduos de ambos os sexos (sendo a maioria mulheres) com 60 ou mais. Essa é uma experiência grupal, na qual os integrantes têm no mínimo dois encontros semanais, um com o grande grupo (em média 140 pessoas), onde são sistematizadas atividades, discutidos temas da atualidade, assistem palestras, interagem entre eles e, outro em grupos menores, chamado de subprojetos. Na UNITI, atualmente, funcionam os seguintes subprojetos: literatura, cine debate, estudos e debates, expressão corporal, cultura, cultura espanhola, unimúsica, social e introdução ao uso do computador. A formação dos subprojetos é livre, podendo surgir novas propostas a qualquer momento. Esses pequenos grupos têm número variável de integrantes, de acordo com o gosto e necessidade de cada membro do projeto. É importante destacar que cada participante do grande grupo deve-se integrar a, no mínimo, um dos subprojetos citados. Os subprojetos propõem atividades compartilhadas, que integram o projeto UNITI com a comunidade acadêmica e local. Tal fato serve como motivação e estímulo para atividades de voluntariado; para o exercício dos direitos da cidadania; produção de conhecimentos na área gerontológica; oferecer espaços de discussão de crenças e valores com aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo das atividades, valores às gerações jovens. Esse tipo de dinâmica pretende alcançar o auto-gerenciamiento dos grupos, através da co-gestão, que é resultante

da interação entre os diversos facilitadores dos subprojetos e, também, com a assessoria adequada, representada pelos orientadores dos subprojetos, que emergem do próprio grupo, através de uma experiência de interação compartilhada, dinâmica que vem permitindo acrescentar nos aspectos, cognitivos, sociais e psicológicos. O projeto UNITI é uma Experiência Aberta de Educação Permanente Informal que se mostra um sucesso, como podemos constatar nos relatórios dos (as) participantes, assim como em diálogos analisados no grande grupo e subprojetos. Através da crítica e autocrítica foram retirados indicadores sobre o alto nível de satisfação de todos envolvidos no projeto; jovens e idosos; participantes e coordenadores da equipe técnica. Dentre os objetivos do projeto está o de construir, incrementar e manter um laboratório de estudos e pesquisas sobre envelhecimento e longevidade, no sentido de incentivar uma reciclagem pessoal e o entendimento pelo idoso quanto ao seu papel na contemporaneidade e na sociedade como um todo. Podemos perceber a satisfação de quem tem a oportunidade de participar de tais atividades, e a evolução de alguns membros que já estão há algum tempo nessa caminhada em busca de socialização, conhecimento e qualidade de vida. Pode-se afirmar que a dinâmica da UNITI baseia-se na idéia de currículo instituinte, o qual articula de um modo dinâmico o trabalho e o ensino, a prática e a teoria, onde todos trocam conhecimentos e interagem com a comunidade. Além disso, tal dinâmica proporciona mudanças de comportamento, de condutas e atitudes, havendo resignificações quanto à própria subjetividade enquanto idoso. O processo educativo, principalmente numa abordagem cognitiva, tende a modificar o homem. Para o idoso, os procedimentos de pensar a vida e de pensar-se idoso certamente ampliam seus espaços de vida. Desde o início do projeto há dezoito anos, é feita uma avaliação semestral, que mede o grau de satisfação dos participantes. Percebe-se que a grande maioria se mostra satisfeita e contente em ser integrante do grupo. Além disso, ressaltam os subprojetos como uma ótima forma de aprendizagem e relacionamentos, pois há espaços onde são debatidos diversos temas, do interesse dos idosos quanto ao tema central (do grande grupo). A metodologia utilizada pela UNITI, além de eficaz aos objetivos propostos e as necessidades de seus participantes, se mostra fundamental na medida em que a população idosa vem crescendo de modo extraordinário em países em desenvolvimento como o nosso. Esse crescimento da população idosa nos mostra o quão essencial se tornam o aparecimento de projetos como a Universidade para Terceira Idade, que se preocupa efetivamente com o idoso e seu papel na sociedade. Esse projeto vem proporcionando uma revisão no processo de socialização de pessoas idosas, permitindo e oferecendo experiências de aprendizagens atendendo ao ritmo e a seqüência das mudanças evolutivas do curso de vida.